

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

APRESENTAÇÃO DO PROJETO “PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA: GESTANTES E BEBÊS” E ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO PROGRAMA

Janaína Carbo Franzoni¹
Carlos Luiz Fernandes de Salles²
Maria Gisette Arias Provenzano³
Marina de Lourdes Calvo Fracasso⁴
Sandra Mara Mariel⁵

O Projeto de Extensão Universitária “Promoção da saúde bucal nos diferentes ciclos de vida: gestantes e bebês” tem por objetivo modificar o perfil epidemiológico de doenças bucais, especificamente o controle da cárie dentária, beneficiando a população, por meio de uma estratégia de promoção de saúde bucal para crianças entre zero e cinco anos e 11 meses, interpondo medidas educativas, preventivas e quando necessárias as restauradoras, de tal forma que contemple a criança pequena e sua família com suas diversas necessidades odontológicas. Após 36 meses da implementação desse projeto buscou-se a avaliação dos cuidados em saúde bucal dos bebês. Foram analisados os prontuários de 44 crianças, avaliando-se as variáveis: dados cadastrais da criança, hábitos de higiene bucal dos bebês, índice de cárie, hábitos nocivos e comportamento durante os procedimentos. Os resultados mostraram que a idade média das crianças ficou próxima dos 23 meses e em relação ao gênero, o feminino foi levemente mais prevalente (23 crianças). Quando analisado o índice de cárie, observou-se que 39 crianças se apresentaram “livres de cárie” e quando analisada a frequência de higiene bucal, 16 crianças a fazem de maneira ideal, ou seja, três vezes ao dia, seguindo as refeições e antes de dormir. Quando analisada a presença de hábitos nocivos de sucção, observamos que 29 crianças utilizam algum hábito, especialmente a chupeta (19 crianças). Em relação ao número de consultas profissionais realizadas foi constatado que as crianças frequentaram a clínica em média 4 vezes durante o período avaliado, em geral, para realização de procedimentos preventivos, em especial a profilaxia profissional e o reforço educativo. Foi analisado ainda o comportamento das crianças durante os procedimentos: 18,2% apresentaram-se definitivamente negativo, 38,6% negativo, 15,9% positivo, 20,5% definitivamente positivo, 2,3% ainda não tinham sido atendidos e 4,5% não tinham informações nos prontuários. Conclui-se que houve adesão dos pais ao projeto, haja vista o pouco número de faltas neste período (apenas 3 crianças faltaram duas ou mais vezes), bem como pela incorporação da rotina preventiva nos cuidados diários com a criança e a manutenção da integridade e higiene dos arcos dentários. Contudo, para etapas

¹ Acadêmica de Graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

² Professor Doutor da Disciplina de Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

³ Professora Mestre da Disciplina de Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Professora Doutora da Disciplina de Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

⁵ Professora Doutora da Disciplina de Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

posteriores todo esforço e envolvimento da equipe acadêmica e docente devem ser direcionados para que os pais e as crianças, no sentido que continuem envolvidos nesta filosofia preventiva.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Bebê.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Marina de Lourdes Calvo Fracasso, mafracasso@gmail.com, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.